

# Um Departamento de Saúde Ocupacional na Universidade do Porto

Julieta Gonçalves



Porto 2009

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

**Um Departamento de Saúde Ocupacional na  
Universidade do Porto**

Dissertação de Mestrado em Epidemiologia



Porto 2009

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

## Resumo

O trabalho é a base do desenvolvimento das comunidades. A qualidade do exercício de cada profissão reflecte-se no bem estar físico, mental e social de cada individuo. A protecção da saúde dos trabalhadores é objecto de atenção pela OIT desde 1953. A saúde ocupacional visa a protecção dos trabalhadores contra os riscos para a saúde, contribuindo para a adequação do trabalho às aptidões de cada um e para a perpetuação do bem estar físico e mental. A actividade médica no local de trabalho visa a vigilância e promoção da saúde. Várias organizações têm contribuído para a reestruturação do trabalho em favor da protecção da saúde. Apesar da protecção da lei, a redução das doenças profissionais permanece ilusória. As doenças profissionais têm aumentado pelas condições criadas pelo homem mas podem ser diminuídas por alteração dessas mesmas condições. As técnicas fundamentais do estudo e vigilância das populações, identificação de riscos e intervenção para controlo da disseminação da doença podem ser aplicadas com eficácia no controlo das doenças profissionais. A maioria dos países não apresenta uma fonte de informação no que diz respeito às doenças profissionais, pelo que sistemas ineficientes de vigilância resultam em números que subestimam os casos de doenças relacionadas com o trabalho.

## Objectivos

Criar e desenvolver o primeiro departamento de saúde ocupacional na universidade em Portugal. A sua estrutura fundamenta-se em exemplos de outros países e nas necessidades do nosso país. O modelo inovador pretende oferecer uma dinâmica de trabalho fundamentada nas boas práticas médicas, aplicando os métodos epidemiológicos na análise dos seus dados e contribuindo com medidas de vigilância e prevenção dos riscos assentes em conhecimentos validados pela ciência, contribuindo assim para a diminuição das doenças profissionais.

Esta dissertação pretende implementar uma nova dinâmica de trabalho na saúde ocupacional através dos seguintes objectivos:

- Descrever o âmbito da epidemiologia ocupacional e da necessidade da sua aplicação na análise da informação da saúde ocupacional
- Demonstrar a necessidade de realização de estudos epidemiológicos no desenvolvimento de medidas de vigilância e prevenção
- Descrever modelos de departamento de saúde ocupacional existentes em outras universidades do mundo
- Identificar as razões de um departamento de saúde ocupacional na universidade
- Descrever o novo modelo com um estrutura e dinâmica de funcionamento inovadoras no país. Centrado no trabalhador. Desenvolvendo uma nova cultura de descrição e avaliação da exposição ao risco de forma mensurável. Permitindo através desta nova cultura a realização de estudos epidemiológicos que permitam o desenvolvimento e implementação de medidas de vigilância e prevenção das doenças profissionais eficazes e mais ajustadas a nossa realidade.

## Secção I

1 - Nesta secção procurou descrever-se o âmbito da epidemiologia ocupacional. Demonstrando a necessidade de aplicar seus métodos de vigilância num departamento de saúde ocupacional para o desenvolvimento de medidas de prevenção das doenças profissionais. O fundamento principal que gera a formulação de uma pergunta de investigação é a necessidade de compreender um problema na sua essência, biológica ou fisiológica, sua epidemiologia (isto é, determinantes, distribuição, prevalência, incidência e prognóstico), bem como as dificuldades ou resultados insatisfatórios na actuação junto do indivíduo em observação ou vigilância. A epidemiologia aplicada à saúde ocupacional permite desenvolver métodos de avaliação para determinantes das doenças profissionais que a observação clínica e os meios complementares de diagnóstico são insuficientes. Para que isso seja possível é necessário que haja uma cultura de trabalho que vise o desenvolvimento. Atendendo ao que já é conhecido, formula-se novas questões, produzindo resultados mensuráveis e generalizáveis. A

epidemiologia ocupacional permite o estudo do risco de exposição dos trabalhadores de forma objectiva e quantificável respondendo assim às dúvidas da saúde ocupacional.

2 – Um pouco por todo o mundo procura-se desenvolver melhores métodos de vigilância e prevenção das doenças profissionais. Entende-se a importância do controlo destas doenças na qualidade de vida dos trabalhadores e por inerência das comunidades. Reflectindo não só o bem estar físico, mental e social dos trabalhadores mas também o desenvolvimento económico dos países ao apresentarem maiores níveis de produção e menores gastos com a saúde e incapacidades resultantes do trabalho. Descreve-SE alguns dos modelos de departamento de saúde ocupacional existentes em algumas das universidades do mundo, Enumera-se as semelhanças e pontos inovadores em cada um.

3 – A universidade é por excelência, o centro criador e impulsionador de conhecimento. Pela sua isenção e integridade torna-se a instituição perfeita para criação de um departamento virado para o estudo e desenvolvimento de medidas de vigilância e prevenção das doenças profissionais. Cumprindo simultaneamente o requisito da lei de conter um serviço de saúde ocupacional, poderá dar início a um modelo de departamento de saúde ocupacional assente nas boas práticas médicas e no desenvolvimento de medidas de controlo dos riscos.

## Secção II

Atendendo às estruturas existentes no país dentro do âmbito da saúde ocupacional este trabalho pretende acrescentar e inovar ao apresentar um modelo de departamento de saúde ocupacional cuja área de actuação, vá além do ensino da saúde ocupacional. Alargando-se a sua acção à clínica, investigação e à comunidade através da divulgação dos seus conhecimentos e estabelecimento de parcerias de estudo com outras instituições. A investigação na área da saúde ocupacional depara-se um pouco por todo o mundo com a ausência de dados registados que possam ser usados na avaliação do estado de saúde actual dos trabalhadores. A cultura do registo mensurável tem de ser implementada para que a epidemiologia ocupacional fazendo uso dos seus métodos de vigilância, prevenção e avaliação possa contribuir para o desenvolvimento de medidas de prevenção eficazes das doenças profissionais.

O modelo proposto congrega em si quatro sectores, representando cada um, áreas mestres do departamento: clínico, ensino, investigação e divulgação ou serviços.

O sector clínico foi desenhado com uma dinâmica própria, tomando como centro da sua atenção o trabalhador, visando eliminar ou minorar a exposição aos riscos geradores de doenças profissionais. Pretende criar-se uma estrutura de registo de risco mensurável e estabelecer condições para o desenvolvimento de instrumentos epidemiológicos de análise da informação existente. Atendendo à população em que este sector desenvolverá a sua actividade, população de trabalhadores da Universidade do Porto, não se espera obviamente encontrar dados significativos para todos os riscos referenciados. Pela predominância das categorias profissionais dentro da área de actividade “administrativa”, espera encontrar-se riscos e doenças profissionais essencialmente ligados à patologia músculo-esquelética. O desenvolvimento dos conhecimentos clínicos e investigacionais nesta área de interesse será o fundamento para a criação e desenvolvimento de uma unidade de referência no diagnóstico, tratamento, seguimento e reintegração dos trabalhadores portadores da patologia do foro psicossocial e músculo-esquelético. O trabalho conjunto do sector clínico com esta cultura e sensibilização com o sector de investigação será o ponto de viragem que abrirá a possibilidade de desenvolvimento das condições de trabalho e por inerência da qualidade de vida das populações.

A aproximação do ensino teórico à prática clínica, dando a conhecer uma nova cultura de observação, registo e avaliação do risco. Vai aproximar a clínica da investigação gerando o desenvolvimento de estudos conducentes a medidas de prevenção do risco.

A abertura da universidade à comunidade não só através da divulgação de conhecimentos mas também em actividades de consultoria permitirá a implementação da saúde ocupacional com mais qualidade e o desenvolvimento de estudos epidemiológicos para além da população trabalhadora da universidade alargando assim o leque de riscos e por inerência de estudos a serem realizados.

# Summary

The work is the basis for community development. The quality of the exercise of each profession is reflected in the physical well being, mental and social development of each individual. The protection of workers' health is the subject of attention by the OIT since 1953. The Occupational Health aim is to protect workers against risks to human health, contributing to the adequacy of the work to the ability of each and to the perpetuation of physical well-being and mental health. The practice of medicine at the workplace aimed the monitoring and health promotion.

Several organizations have contributed to the restructuring of work for the protection of health. Despite the protection of the law, the reduction of occupational diseases remains elusive. (51) The increase of the disease due to the conditions created by man can be decreased by amendment to these same conditions. The fundamental techniques of the study and surveillance of populations, risk identification and intervention to control the spread of the disease can be applied effectively in the control of occupational diseases. Most countries do not present a source of information regarding occupational diseases. (52) The inefficiency of the monitoring systems result in numbers underestimate the occurrence of diseases related to work. The annual costs, direct and indirect, with these diseases are high.

## Objectives

Create and develop the first department of occupational health at the university in Portugal. A department with a structure based in examples of other countries with the needs of our own. The new model aims to provide a dynamic work based on good medical practice, applying epidemiological methods to analyze their data and helping with surveillance and prevention of risks based on knowledge validated by science, thus contributing to the reduction of occupational diseases.

This paper intends to implement a new dynamic at work in occupational health through the following objectives:

- Descrevendo o âmbito da epidemiologia ocupacional e da necessidade da sua aplicação na análise da informação da saúde ocupacional Describing the scope of occupational epidemiology and the need to apply the analysis of occupational health information
- Demonstrating the need for epidemiological studies in the development of surveillance and prevention
- Describe models of occupational health department exist in other universities in the world
- Identifying the reasons for an occupational health department at the University
- Describing the new model with a structure and dynamics of innovation in Portugal. Centred on the worker. Developing a new culture of description and assessment of the risk of exposure measurably. Allowing this new culture through the epidemiological studies that enable the development and implementation of surveillance and prevention of work more effective and tailored to our reality.

## Section I

1 - This chapter pretends to describe the scope of occupational epidemiology. The importance to apply their methods of surveillance. Revealing the development of measures to prevention. The principal that generates the formulation of a research question is the need to understand a problem in essence biological or physiological, epidemiology (determinants, distribution, prevalence, incidence and prognosis), and the difficulties or unsatisfactory results in action with the person under observation or surveillance. The epidemiology applied to occupational health creates the conditions to develop assessment methods for determining occupational diseases that clinical observation and additional means of diagnosis are inadequate. For this to be possible there must be a work culture aimed at the development. Given what is already known,

formulating new questions, producing measurable results and generalizable. Occupational epidemiology to the study of the risk of exposure of workers to be objective and measurable as a response to concerns in occupational health

2 – All over the world seek to develop better methods of surveillance and prevention of occupational diseases. It is understood the importance of controlling these diseases on quality of life of workers and by extension the communities. Reflecting not only the physical well-being, mental and social workers but also the economic development of countries to have higher production levels and lower spending on health and disability resulting from work. Attempted to describe some of the models of occupational health department, in some of the existing universities in the world. Listed at the end area of interest of each of them.

3 – The university is par excellence, the creative center and driving force of knowledge. For its impartiality and integrity becomes the perfect institution to set up a department turned to the study and development of surveillance and prevention of occupational diseases. Whilst meeting the requirement of the law to contain an occupational health service, may initiate a model of occupational health department based on good medical practices and the development of measures to control the risks.

## Section II

Given the structures in the country within the scope of occupational health work that you want to add and innovate by presenting a model of occupational health department whose area of operation beyond the teaching of occupational health. Extending its action to the clinical, research and community. Disseminating the knowledge and doing partnerships with other institutions. The proposed model brings itself four sectors, each representing important areas, teachers of the department: clinical, teaching, research and dissemination or services

The clinical sector was designed with its own dynamics, with the center of your attention the employee, to eliminate or reduce exposure to risk generating diseases. Intention was to create a structure for recording and evaluation of measurable risk. Establishing conditions for the development of epidemiological tools for analysis of

existing information. As the population of interest will be the workers of the University of Porto, obviously not expected to find significant data for all risks referenced. The predominance of professional groups within the area of work management ", it is expected that risks and diseases related to essential psychosocial and musculoskeletal pathology.

The development of investigational and clinical knowledge in this area of interest will be the foundation for the creation and development of a referral center for diagnosis, treatment, monitoring and reintegration of workers with the pathology of the musculoskeletal forum. Research in Occupational Health faces all over the world with the absence of recorded data that can be used to assess the current state of health of workers. The culture of measurable registration must be implemented so that the occupational epidemiology using its methods of surveillance, prevention and evaluation can contribute to the development of effective preventive measures of occupational diseases

The joint of the clinical and research will be the turning point that opens up the possibility of the development of working conditions through its own of quality of living. The approach between the theory and clinical practice based on a new culture of observation, recording and assessment of risk will increase the interest of occupational medicine leading to the development to new recommendations of risk prevention.

The opening of the university community not only through the dissemination of knowledge but also in consultancy activities will enable the implementation of occupational health and better quality epidemiological studies in addition to the working population of the university thus broadening the range of risks and by virtue of studies to be conducted